

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

CENÁRIO INTERNACIONAL: O mês foi marcado pelo conflito entre Israel e Irã, que culminou no ataque dos EUA a instalações nucleares iranianas e na assinatura de um acordo de cessar-fogo. Apesar da tensão inicial, os impactos nos mercados financeiros e, principalmente, nos preços do petróleo foram temporários e se dissiparam ao longo do mês. Nos EUA, a economia começou a dar sinais de desaceleração, elevando as expectativas de que o ciclo de cortes de juros possa começar antes do previsto. Por outro lado, o avanço do novo pacote fiscal com mais gastos e a incerteza sobre o efeito das tarifas nos próximos dados de inflação permanecem como sinais de alerta. Ao final do mês, o anúncio de um novo acordo comercial entre EUA e China impulsionou os mercados, com o índice S&P 500 subindo 4,96% em junho, atingindo novos recordes e revertendo as perdas acumuladas no ano.

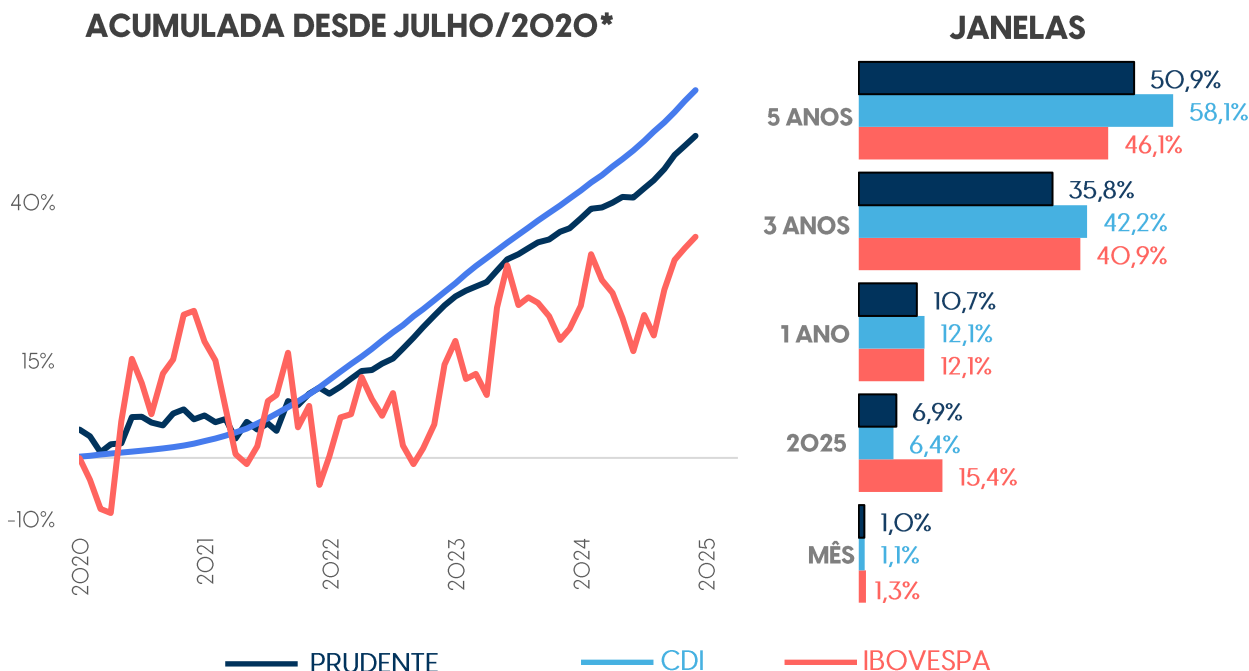
CENÁRIO BRASILEIRO: O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 15% ao ano – o maior nível em quase duas décadas. O comunicado do Banco Central indicou a interrupção do ciclo de alta, mas também não sinalizou cortes no curto prazo. Entre os ativos, o destaque foi o dólar, que se desvalorizou 5% no mês frente ao real, mantendo a tendência iniciada após o anúncio da nova política tarifária dos EUA. O Ibovespa oscilou, mas fechou junho com alta de 1,33%, impulsionado pela desaceleração da inflação e pelo otimismo externo.

ANÁLISE DO PERFIL: O Perfil Prudente mantém uma trajetória sólida de crescimento, com seis meses consecutivos de rentabilidade positiva. Em junho, o retorno foi de +1,04%, totalizando 6,92% no ano.. Esse desempenho tem sido impulsionado pelas altas taxas de juros, que proporcionam um retorno real expressivo acima da inflação. Ao longo do mês, realizamos ajustes pontuais na carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade e aproveitar as oportunidades geradas pelos níveis elevados da taxa Selic

Acreditamos que o portfólio do perfil Prudente está bem posicionado para capturar retornos reais no longo prazo, com uma trajetória de resultados equilibrados e consistentes. Em julho, continuaremos realizando calibrações pontuais na carteira, buscando aproveitar oportunidades em títulos de renda fixa de curto prazo e mantendo elevada posição em ativos indexados à Selic

RENTABILIDADE

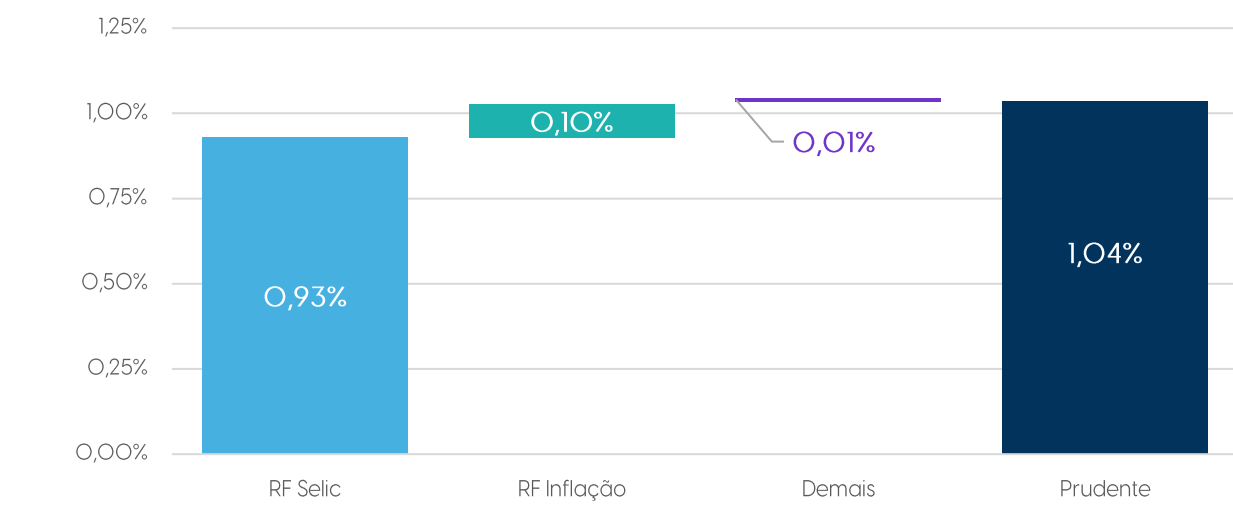
Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no Perfil



*Em julho/2020 todos os perfis ultrapassaram PL de R\$ 1MM

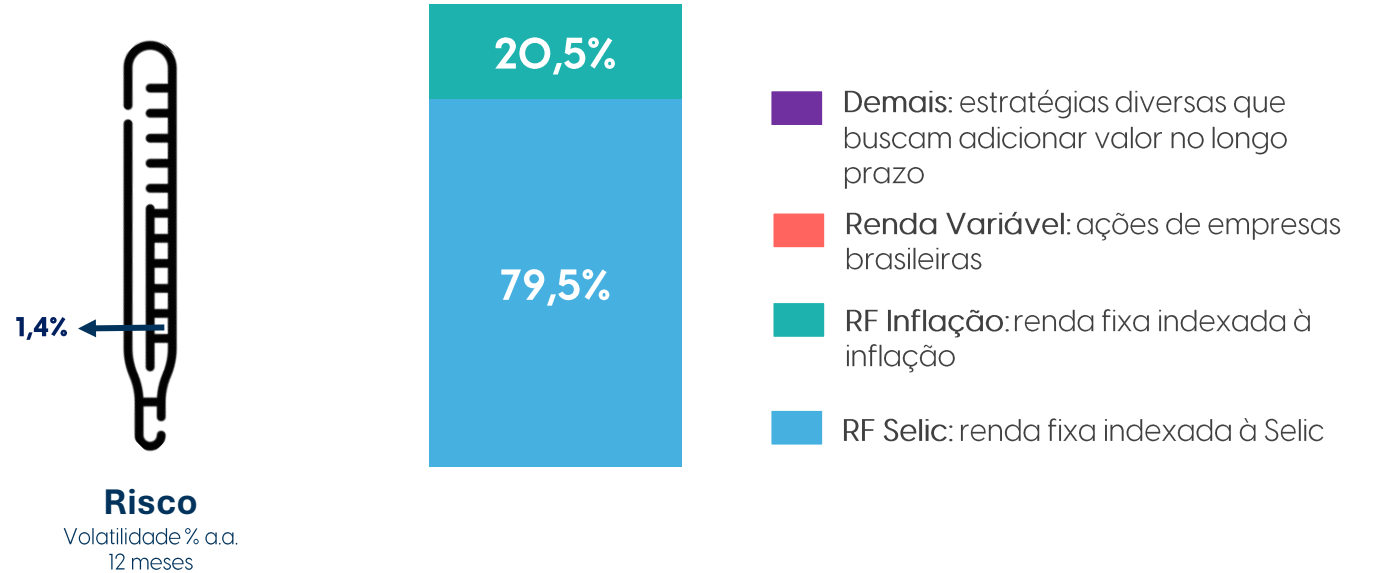
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de ativos no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de ativos no fechamento do mês.



RAIO-X DO PERFIL

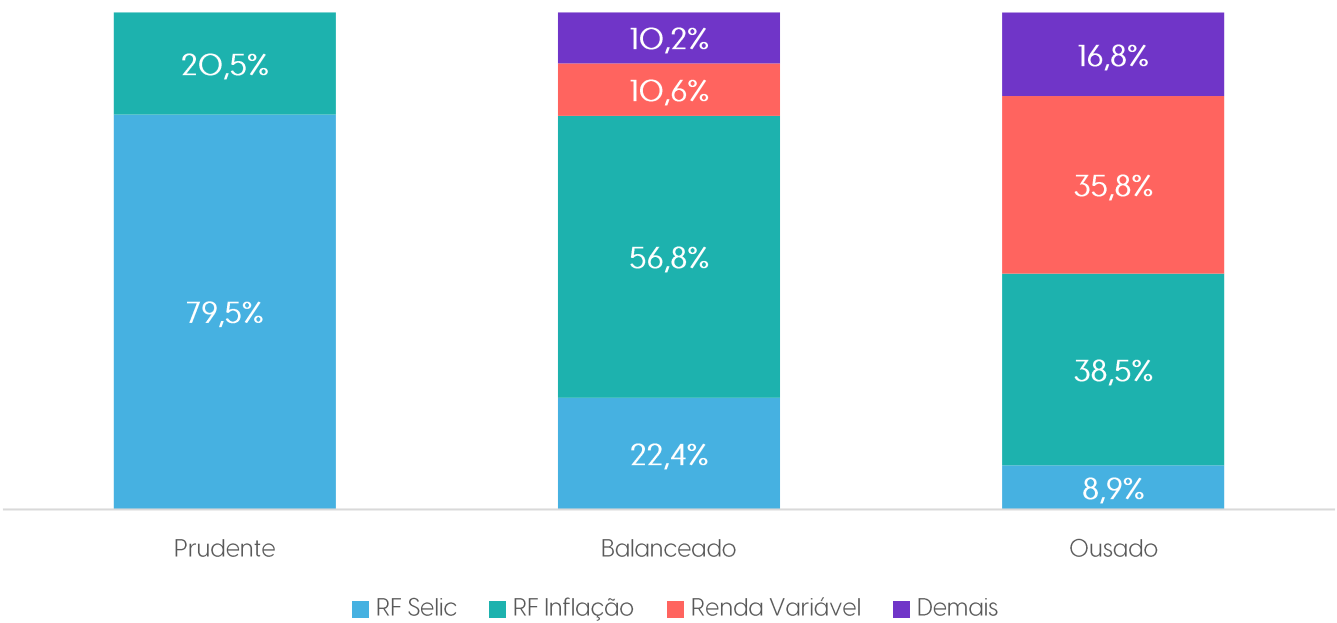
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	ALOCAÇÃO	RENT. MÊS	RENT. ANO
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	57,96%	1,11%	6,48%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	20,53%	0,47%	7,35%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	18,12%	1,09%	6,39%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	3,39%	2,86%	10,62%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Comparativo de composição dos perfis por bloco de ativos no fechamento do mês.

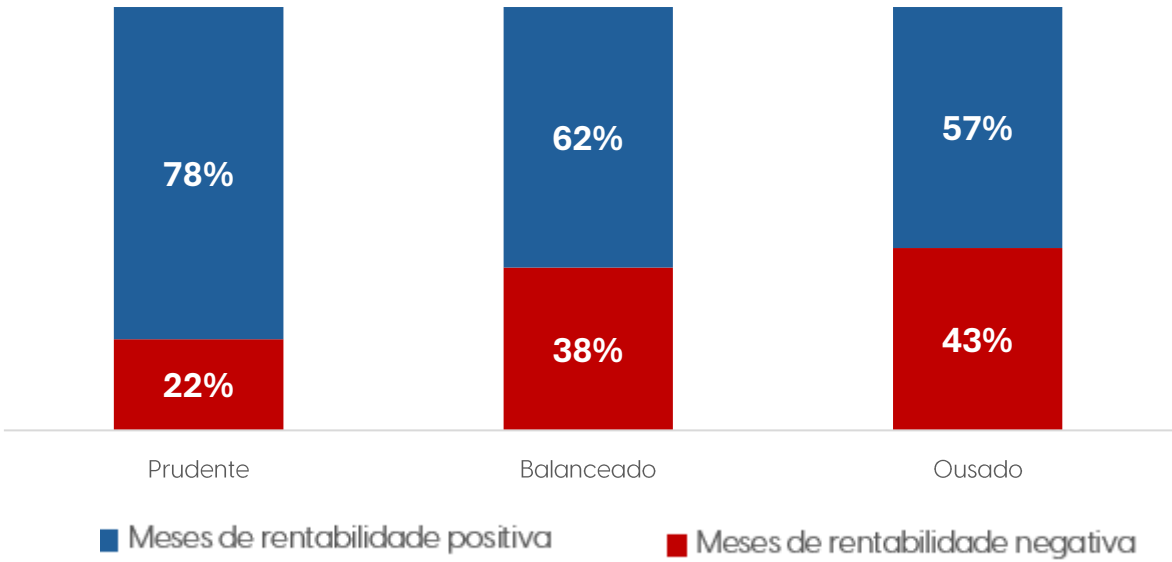


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	JUN/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
PRUDENTE	1,04%	6,92%	10,71%	21,59%	35,79%
BALANCEADO	1,22%	9,66%	10,15%	17,71%	34,11%
OUSADO	1,46%	11,68%	11,15%	18,23%	37,59%